

## Indicador 07

<b>Indicador</b>	<p>Reduzir a incidência de sífilis congênita para 2,3 casos a cada 1.000 nascidos vivos até o ano de 2027.</p> <p>Sífilis congênita em menores de 1 ano de idade)</p> <p>Para municípios com menos de 100 mil habitantes: N° absoluto de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.</p> <p>Para municípios com 100.000 habitantes ou mais, regiões e estado: Taxa de incidência de sífilis congênita.</p>																					
<b>Origem do indicador</b>	<p>Plano Estadual de Saúde (PES)</p> <p>Projeto Eliminação da transmissão vertical de sífilis</p> <p>Monitoramento interno setor Materno Infantil</p>																					
<b>Diretriz/Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)</b>	<p>Diretriz 1 - Organizar a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde e seus arranjos locorregionais, considerando os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.</p> <p>Objetivo 1.2 – Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno Infantil em todas as regiões de saúde e em todos os seus componentes.</p> <p>Meta 1.2.6 - Reduzir a incidência de sífilis congênita a 2,3 casos para cada 1.000 nascidos vivos até 2027.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">LINHA DE BASE 2022</th> <th rowspan="2">UNIDADE MEDIDA</th> <th colspan="4">VALORES ANUAIS</th> </tr> <tr> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>13,2</td> <td>Taxa</td> <td>8,5</td> <td>5,5</td> <td>3,6</td> <td>2,3</td> </tr> </tbody> </table>						LINHA DE BASE 2022	UNIDADE MEDIDA	VALORES ANUAIS				2024	2025	2026	2027	13,2	Taxa	8,5	5,5	3,6	2,3
LINHA DE BASE 2022	UNIDADE MEDIDA	VALORES ANUAIS																				
		2024	2025	2026	2027																	
13,2	Taxa	8,5	5,5	3,6	2,3																	
<b>Objetivo e Relevância do Indicador</b>	<p>O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis deve ser diagnosticada e tratada em no mínimo duas oportunidades durante a gestação. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.</p>																					
<b>Método de Cálculo</b>	<p>Método de cálculo municipal, regional, estadual: Numerador: N° de casos novos de sífilis congênita em determinado local e período. Denominador: N° de nascidos vivos em determinado local e período. Fator de multiplicação: 1.000 Unidade de Medida: N° absoluto de casos (para municípios com menos de 100.000 hab) e n° de casos a cada 1.000 nascidos vivos (para municípios ou regiões com mais de 100.000 hab).</p>																					
<b>Fonte</b>	<p>Numerador: Painel Sífilis Congênita E-SUS VS disponível em:</p>																					

	<p><a href="https://esusvs.saude.es.gov.br/admin/embedded/6">https://esusvs.saude.es.gov.br/admin/embedded/6</a></p> <p>Denominador: SINASC/TABNET/SESA disponível em: <a href="http://tabnet.saude.es.gov.br/cgi/defthtm.exe?tabnet/sinasc/sinasc2006/sinasc2006.def">http://tabnet.saude.es.gov.br/cgi/defthtm.exe?tabnet/sinasc/sinasc2006/sinasc2006.def</a></p>
<b>Observações Relevantes</b>	<p>Recomenda-se que os municípios alimentem regularmente a base de dados E-SUS VS, conforme Portaria nº 001-R, de 02 de janeiro de 2020 que instituiu o Sistema de informação em Saúde E-SUS Vigilância em Saúde.</p> <p>A OMS/OPAS tem como meta na América Latina redução de sífilis congênita para 0,5% casos a cada mil nascidos vivos, conforme descrito no documento ELIMINAÇÃO MUNDIAL DA SÍFILIS CONGÊNITA: FUNDAMENTO LÓGICO E ESTRATÉGIA PARA AÇÃO: <a href="https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43782/9789248595851_por.pdf">https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43782/9789248595851_por.pdf</a></p> <p>A meta nacional, descrita nas Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita, é de 1 caso a cada mil nascidos vivos, conforme: <a href="https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sifilis_bolso.pdf">https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sifilis_bolso.pdf</a></p>
<b>Limitações</b>	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada município, para detectar, notificar, investigar e diagnosticar sífilis em gestantes e recém-nascidos. A análise de séries temporais deve ser cautelosa, a evolução dos casos e diagnóstico (investigação conforme protocolo por 18 meses de cada caso) e o rigor na aplicação dos critérios de definição de caso de sífilis com atualização no E-SUS VS.</p>
<b>Linha de base</b>	Linha base 2022: 13,2 por mil nascidos vivos
<b>Parâmetro</b>	0,5 casos a cada 1.000 nascidos vivos
<b>Polaridade</b>	Negativa. Quanto menor, melhor.
<b>Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação</b>	Monitoramento: quadrimestral (plano de ação e resultados parciais) Avaliação: Anual
<b>Responsáveis pelo Monitoramento na SESA</b>	Bettina Moulin Coelho Lima e Josiana Alves da Silva, / <a href="mailto:dstaids@saude.es.gov.br">dstaids@saude.es.gov.br</a> , (27) 3636-8211 – 8213.
<b>Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde</b>	<p>METROPOLITANA Sem técnico de referência CENTRAL/NORTE Eduardo Toffoli Pandini (SRS de Colatina) <a href="mailto:srsc.ve@saude.es.gov.br">srsc.ve@saude.es.gov.br</a> (27) 3717-2546 Leonardo Costa Barbosa (SRS São Mateus) <a href="mailto:leonardobarbosa@saude.es.gov.br">leonardobarbosa@saude.es.gov.br</a> (27) 3767-6502 SUL Patrícia Vivyanne da Gama Cotta e Silva <a href="mailto:patriciasilva@saude.es.gov.br">patriciasilva@saude.es.gov.br</a> (28) 3526-4312</p>
<b>Série histórica do Estado do ES Tx incidência de Sífilis Congênita</b>	<p>2017: 13,1 2018: 10,8 2019: 8,5 2020: 7,7 2021: 10,9</p>

	2022: 13,2			
<b>Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020) Tx incidência de Sífilis Congênita</b>	<b>Ano</b>	<b>CENTRAL/NORTE:</b>	<b>METROPOLITANA</b>	<b>SUL</b>
	2017	8,0	15,6	12,7
	2018	5,0	13,5	9,2
	2019	3,96	11,45	5,89
	2020	2,9	8,5	11,8
	2021	4,4	12,7	13,6
	2022	7,2	13,2	22,1
<b>Documentos importantes e links de acesso</b>	<p>Plano Estadual de Enfrentamento da Sífilis Congênita disponível em: <a href="https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Orient.%20Cidad%C3%A3o/S%C3%ADfilis/Plano%20S%C3%ADfilis_VERS%C3%83O%20FINAL.pdf">https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Orient.%20Cidad%C3%A3o/S%C3%ADfilis/Plano%20S%C3%ADfilis_VERS%C3%83O%20FINAL.pdf</a></p> <p>Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais (2022) disponível em: <a href="http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57801/pcdt_tv_internet_13.06.22.pdf?file=1&amp;type=node&amp;id=57801&amp;force=1">http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57801/pcdt_tv_internet_13.06.22.pdf?file=1&amp;type=node&amp;id=57801&amp;force=1</a></p> <p>Guia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis disponível em: <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_certificacao Eliminacao_t rasmi ssao_vertical_hiv_sifilis.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_certificacao Eliminacao_t rasmi ssao_vertical_hiv_sifilis.pdf</a></p> <p>Relatório de recomendação PCDT nº 568 - Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais disponível em: <a href="http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/68272/relatorio_pcdtptv_hiv_568_2020.pdf?file=1&amp;type=node&amp;id=68272&amp;force=1">http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/68272/relatorio_pcdtptv_hiv_568_2020.pdf?file=1&amp;type=node&amp;id=68272&amp;force=1</a></p>			
<b>Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor</b>	27 de fevereiro Juliano Mosa Mação GEVS/SSEVS julianomacao@saude.es.gov.br			
<b>Versão da ficha</b>	V2 (versão 2)			